



O ESTUDANTE DA UNICAMP: PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO, QUALIDADE DE VIDA, IDENTIDADE PESSOAL E SOCIAL, ESPIRITUALIDADE, SEXUALIDADE, USO DE ÁLCOOL E OUTRAS SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS, SAÚDE FÍSICA E MENTAL – Recorte sobre Experiências de Bullying entre os estudantes.

Mariane Vitoria Alves Ribeiro*, Marina Maria da Silva*, Laysla Aysha Rocha da Silva*, Sérgio Roberto Vicentin, Alexandre Henrique Silverio, Rafael Gobbo, Fernanda de Freitas Fedato, Marina Mendes Soares, Leandro Xavier de Camargo Schlittler, Isabella Juliano, Amilton dos Santos Júnior

Resumo

O estudante universitário de graduação vive uma etapa delicada, de transição em diversas esferas de sua vida, que implica em riscos para sua saúde física e mental e pior qualidade de vida. Diversos fatores podem contribuir para essa situação. Experiências negativas de outras épocas da vida, como terem sido vítimas de bullying durante o ensino médio, estão entre fatores que podem impactar qualidade de vida e saúde mental em outras épocas da vida, incluindo o período universitário. O presente trabalho traz um recorte de parte de um estudo maior, cujo objetivo é elucidar o perfil de saúde mental, saúde física e qualidade de vida dos estudantes de Graduação da Unicamp, por meio de uma ampla caracterização dessa população. Neste recorte, desenvolvido por alunas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Ensino Médio – Pibic EM e seus monitores, pretendeu-se avaliar a frequência, dentre os alunos pesquisados daqueles que relatam ter sofrido alguma forma de experiência de bullying, se esta ocorreu no ensino médio, e como ela se distribuiu entre os gêneros, cor de pele, etnia, orientação sexual e procedência dos alunos quanto a terem cursado o ensino médio em escolas públicas ou privadas.

Palavras-chave:

Estudantes, Saúde Mental e Bullying.

Introdução

O estudante universitário de graduação vive uma etapa delicada, de transição em diversas esferas, que implica em riscos para sua saúde física e mental e pior qualidade de vida. Experiências negativas de outras épocas, como terem sido vítimas de bullying, estão entre fatores que podem ter influência no período universitário.

O presente trabalho traz um recorte de um estudo maior, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unicamp sob o número de parecer 1.903.287, cujo objetivo é elucidar o perfil de saúde mental, saúde física e qualidade de vida dos estudantes de Graduação da Unicamp, por meio de uma ampla caracterização dessa população. Neste recorte, desenvolvido por alunas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Ensino Médio – Pibic EM e seus monitores, pretendeu-se avaliar a frequência dos alunos que relatam ter sofrido alguma forma de bullying, se esta ocorreu no ensino médio, e como ela se distribuiu entre os gêneros, cor de pele, etnia, orientação sexual e curso do ensino médio em escolas públicas ou privadas.

experiências de *bullying* (45,3%) que os de escola particular (39,6%, $p < 0,001$). Dentre os grupos étnico-raciais, houve relatos em 550 de 1163 alunos que se identificam como pardos (47,3%); 217 de 383 alunos que se identificam como negros (56,7%); 23 de 38 alunos indígenas (60,5%); e 178 de 486 alunos orientais (36,6%). Quanto à orientação sexual, em 5160 alunos heterossexuais, 1958 (37,9%) descreveram experiências de *bullying*, enquanto estas foram referidas por 84/168 (50%) de alunos sem orientação sexual definida; 446 (58,6%) de alunos bissexuais e 250 (64,3%) de 389 alunos homossexuais.

Conclusões

Observou-se elevada frequência de relatos de *bullying* no ensino médio por estudantes universitários, sendo ainda maior para grupos étnico-raciais e de orientação sexual minoritários. Tais dados permitem que, futuramente, outros estudos busquem associações com efeitos sobre a saúde e qualidade de vida. Assim, torna-se possível a construção de um conhecimento que pode ser base para intervenções positivas no meio universitário, buscando melhora da qualidade de vida dos estudantes.

Resultados e Discussão

Foram respondidos 6.912 questionários entre 2017 e 2018. As alunas do PIBIC-EM participaram das aplicações no último semestre de coleta de dados e das digitações e revisões dos mesmos. Dentre os dados preliminares, foi possível observar (dados aproximados, pois banco de dados ainda se encontra em fase de revisão e eventuais correções) que 2899 estudantes (42,3% dos que responderam a questão) referiram ter sofrido *bullying* em algum momento de suas vidas. Destes, 1130 (39%) ocorreram durante o Ensino Médio. Não houve diferença estatística significativa entre os gêneros. Alunos que cursaram o Ensino Médio em escola pública referiram mais

Agradecimentos

O projeto de pesquisa principal conta com os seguintes apoios financeiros e institucionais, pelos quais agradecemos: FAPESP (Auxílio Pesquisa Regular – Processo 2017/01842-6), FAEPEX, PIBIC-EM, CAPES, CNPq, Serviço de Apoio ao Estudante (SAE), Pró-Reitorias de Graduação (PRG) e de Pesquisa (PRP) da Unicamp.